



O IMPACTO DA ALTITUDE NA SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO EM ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL

Aline Aiolfi; Marina Becker Klein; Luiz Antonio Barcellos Crescente

Orientador: Daniel Carlos Garlipp

Universidade Luterana do Brasil (ULBRA/Canoas)

Introdução

A exposição aguda à altitude sem aclimação prévia pode diminuir o desempenho físico e esportivo devido à diminuição da pressão parcial de oxigênio.

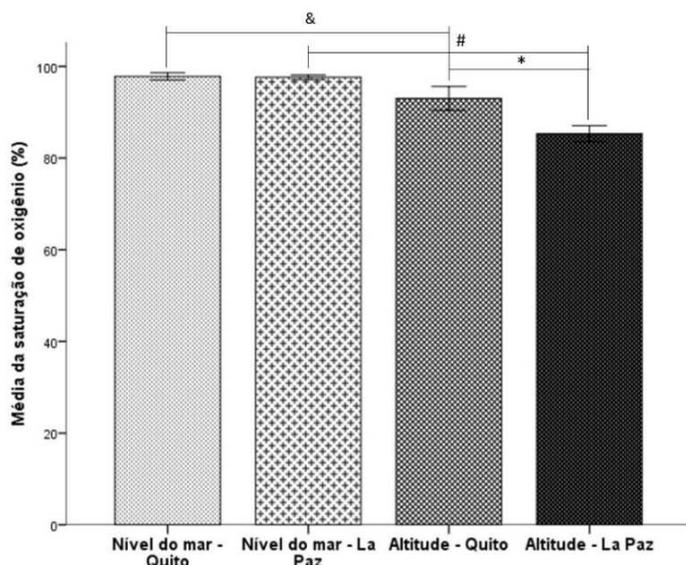
Objetivos

Comparar a saturação de oxigênio (SpO₂) ao nível do mar, e em duas diferentes altitudes, de atletas profissionais de futebol.

Metodologia

Participaram do estudo 10 atletas de futebol de campo que atuaram em partidas nas cidades de Quito no Equador e La Paz na Bolívia. A SpO₂ foi medida através de um oxímetro de dedo digital Sanny NCS. Para a estatística descritiva foram utilizados os valores da média e desvio-padrão. Para a estatística inferencial, a fim de comparar a SpO₂ ao nível do mar e nas duas cidades em altitude, foi utilizado o teste t pareado. Todas as análises foram realizadas no programa estatístico SPSS for Windows 20.0, sendo que o nível de significância adotado foi 5%.

Resultados



Conclusões

Quanto maior foi a altitude, maior foi a redução da SpO₂. Quando comparadas a SpO₂ medida nas diferentes cidades, também foi identificada redução significativa, quanto às duas medidas.

Referências Bibliográficas

LAFIMED – Laboratório de Fisiologia e Medicina do Esporte